

EDITORIAL

O SUPER CARRO

Dos mais curiosos foram os debates verificados na Câmara Municipal quando tramitava pela Casa a votação do Orçamento, principalmente no que dizia respeito ao pedido do prefeito para comprar um carro de 70 milhões de cruzeiros.

No princípio o fato passou despercebido, porque a maioria dos vereadores não possuía o Orçamento: o Executivo se negou a mandar cópia para cada vereador, alegando que sairia "muito caro". Tornou-se evidente que essa atitude do Sr. prefeito não foi motivada pelo zelo ao "dinheiro público", mas com o intuito de ocultar aos olhos dos legisladores as irregularidades e incoerências do Orçamento. A muito custo, sob o esclarecimento da Câmara de que não votaria o Orçamento sem ter as cópias para estudos e análises, o prefeito enviou mais duas cópias, uma para cada bancada.

Uma vez levantado o problema, pensou-se que se tratava de um engano. A realidade não podia ser aquela: um carro de 70 milhões? — Alguns se perguntaram se a verba não estava colocada numa dotação errada, e se aqueles 70 milhões não se referiam à compra do carro fúnebre, ou então do carro frigorífico?

Mas como se poderia usar um carro fúnebre ou então um carro frigorífico para o Gabinete do Prefeito?

Surgiu a hipótese do engano numérico: em vez de 70, poderia ter havido uma troca. Poderia ser 20, ou quem sabe 30 milhões, no máximo.

A Câmara então suspendeu a votação do Orçamento, até que o Executivo desse maiores informações sobre o aludido carro.

Qual não foi porém a surpresa dos vereadores quando o prefeito respondeu à informação solicitada pelo Legislativo. Esclarecia que de fato desejava os 70 milhões para adquirir um veículo executivo, e que a marca e o modelo seriam aqueles que oferecessem melhores condições, e que o preço só seria estabelecido pela licitação.

Com esses esclarecimentos, a vontade do prefeito ficou claramente estabelecida: comprar um carro de 70 milhões. Vereadores de sua bancada tentaram justificar, dizendo que provavelmente o prefeito não compraria um carro de tal preço, pois sempre fora um homem humilde, apesar de possuir riquezas; e que mesmo podendo possuir um carro luxuoso para seu uso particular, preferiu utilizar-se de carros comuns.

Se a argumentação da bancada emedebista fosse verdadeira, caberia então levantar suspeitas sobre a honestidade do Sr. prefeito. De fato, se pede 70 milhões para comprar um veículo e compra um outro de 20, o que fará com os 50 restantes, dos quais não necessitará prestar mais contas?

Uma porção de outras perguntas também poderão ser levantadas, diante do fato:

— Qual é a noção de economia do Sr. Prefeito, quando se nega a enviar cópias do orçamento a cada vereador, dizendo que sairia "muito caro" e pretende, para seu uso particular, adquirir um carro de 70 milhões de cruzeiros?

— Qual o grau de humanitarismo do Sr. Prefeito, que exonerou mais de 10 empregados assa-

lariados da Prefeitura, alegando que era preciso diminuir as despesas porque as finanças do município iam mal. Não sabe ele, que com 70 milhões de cruzeiros poder-se-ia pagar aproximadamente 20 operários, durante um ano inteiro?

— E qual a sua noção de prioridade, sabendo que a Educação é um dos setores mais carentes do município, e que muitos filhos de operários não podem receber instrução por falta de condições. Essas condições poderiam ser facultadas pelos poderes constituídos através de Bolsas de Estudos. Não sabe o Sr. Prefeito que 70 milhões de cruzeiros daria para fornecer condições de estudo primário a 700 ou mais crianças filhas de operários?

— E finalmente, qual é o valor de sua palavra empenhada junto ao povo durante a campanha eleitoral, prometendo atender às reivindicações dos mais humildes, dizendo que não receberia seus vencimentos e que os distribuiria aos pobres. Além de não cumprir até hoje o prometido, está tirando, ao solicitar, do dinheiro do povo, uma verba de 70 milhões para satisfazer seu próprio desejo de bem estar e conforto.

Administração não é apenas ganhar eleição. É antes de mais nada, ter amor ao povo, conhecer as suas necessidades prioritárias, saber de suas aspirações e desejos, de suas lutas e sacrifícios. É preciso, antes de tudo compreender que as causas da comunidade devem ser mais importantes?

Juizo de Direito da Comarca de Campo Largo

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS, COM PRAZO DE TRINTA DIAS.

FERREIRA, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná etc...

O Doutor NÉRIO SPESSATO

FAZ SABER a todos quantos o

presente edital virem, ou dele conhecido tiverem, que por este Juizo e Cartório do Cível, tramita os autos de nº 377/73, de USUCAPIAO, em que é requerente JAIR DA SILVEIRA, e requerido este juizo, com fundamentos nos artigos 454 e 456 do C.P.C., com justificação homologada por sentença deste Juizo versando sobre uma área de terreno constante do croqui, contendo 21 alqueires, 2 litros e 45,00 metros, fazendo frente de teras da Igreja de S. João e seguindo em direção ao lugar Prata, divide com o córrego paralelo a referida estrada; pela esquerda por uma linha seca numa extensão de 354,00 metros até encontrar novamente a estrada, limitando com terrenos de herdeiros de João Moreira Machado e ai até encontrar os terrenos da família Telzeira, seguindo rumo 74º 29' SO, com extensão de 75 metros 29' SO, com extensão de 75,00 metros e 35º 17' SE com 159,00 metros at encontrar-se com o córrego onde divide com João Kaseke, seguindo essa divisa por linhas irregulares e por marcos até o ponto de início. Entretanto, pretende o requerente legitimar a situação do referido imóvel, pelo que, requereu a presente ação da qual ficam os eventuais interessados, dados como clientes e citados da aludida ação, e chamados a tomarem conhecimento de todos os seus termos e peças que a compõem de modo que, caso queiram contestem a ação e a acompanhem até final decisão. E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos vinte e dois de outubro de mil novecentos e setenta e três. Eu, Marilena Vidal, Escrivã o subscreevi.

PORCELA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LOUÇAS S.A.

Porcelanas - Louças - Cerâmicas - Vidros - Cristais

Artigos para Presentes - Utilidades para o Lar - Artigos para Bares, Restaurantes, Hotéis e Hospitais.

M A T R I Z :

Av. Porcelana, 96 — Rodovia do Café, BR-277 - km 28

Caixa Postal, 690 — Telefone: 8-5484

Endereço Telegráfico: 'LOUÇAS'

ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANÁ

EXPEDIENTE

O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda. Praça Getúlio Vargas, 2.411 — Fone 8-5487 CAMPO LARGO - PR.

Diretores responsáveis:

Oswaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira Diretor de Publicidade: Ozir Zotto

Composto e impresso na

EDITORA LITERO-TÉCNICA

Rua Alferes Poli, 299 — Fone: 23-6592 CURITIBA - PR.

Nério Spessato Ferreira Juiz de Direito

IGNÁCIO FILA E ESPÓSA

Agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe, ocorrido com a morte de seus filhos:

ALEIXO e ALOISIO,

em acidente rodoviário ocorrido dia 15 próximo passado. E convidam os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, a ser celebrada dia 15 de dezembro próximo vindouro às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida.

A esposa IVETE BENATO e filhos, do inesquecível

AUGUSTO BENATO

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram, e de um modo especial ao Sr. Alcebiades Sprea, Sr. Carlos Barchelo e todos os funcionários da "COCEL", nosso muito obrigado.

NOTA DE AGRADECIMENTO

Venho por meio deste jornal, agradecer ao bom povo de Campo Largo, especialmente a estas pessoas que lutaram bravamente, algumas com risco da própria vida, para combater o fogo e salvar minha propriedade.

Mais uma vez muito obrigado.

ERNESTO BARBY

AVISO

A exposição de trabalhos da ESCOLINHA DE ARTE, do Grupo Escolar "Macedo Spares" (diurno), dos alunos de 1.a à 4.a série do Ensino Fundamental, está prevista para o início do mês de dezembro. Os dias de visitação, serão divulgados no próximo número.

A Direção

PIONEIRISMO

No dia 15 de novembro, o industrial Fritz Erwin Schmidt, recebeu na Câmara Municipal de Mauá, Estado de São Paulo, o título de "O Pioneiro da Indústria de Porcelana no Brasil".

Atualmente radicado em Campo Largo e ocupando o cargo de Diretor de Produção da Porcelana Schmidt S/A, o Sr. Fritz Erwin Schmidt, recebeu em 1971, de nossa Câmara Municipal o título de Cidadão Honorário de Campo Largo.

SUA VIDA

Nasceu em Blumenau, filho de família modesta, mas de grande espírito de luta. Seus pais — Hans Ernst Schmidt (já falecido) e dona Emmy Heilmann Schmidt, atualmente de avançada idade e residen-

te em Pomerode, Santa Catarina.

No ano de 1929, Hanz Lorenz, seu tio, enviou-o à Alemanha, para estudar Cerâmica. De lá retornou em 1933, diplomado, e com a idéia de construir em Blumenau, uma pequena fábrica de louça grés. No entanto decidiu estabelecer-se em São Paulo, onde, naquela época, já existiam algumas fábricas de louça de pó de pedra, e a matéria prima era abundante, bem como a mão de obra além de o mercado consumidor oferecer maiores vantagens.

Juntamente com seu irmão Rodolpho Pedro, fundaram na localidade de Mauá, a firma Staudacher, Schmidt & Cia. — Cerâmica Kaolinite para a fabricação de louça tipo grés.

EXPANSÃO

Como a louça grés fosse ainda pouco conhecida e por isso não tivesse condições de competir com a louça comum, iniciou-se a implantação do fabrico de porcelana. Após estudos e pesquisas conseguiu-se a fabricação da primeira porcelana dura. Após essa conquista, passou-se a fabricar produtos de porcelana para uso de laboratórios.

Consequindo resultados satisfatórios com esses produtos, resolveram ampliar a indústria e passaram a fabricar louças para hotel e louça fina de porcelana. A indústria, ampliada e transformada em sociedade anônima em fevereiro de 1937, passou a denominar-se Porcelana Mauá S/A.

Em 1943, o Sr. Fritz Erwin Schmidt, fundou no mesmo município de Mauá, a Porcelana Real S/A, na qual foi fabricado o primeiro serviço para mesa no Brasil e na América Latina, e recebeu, por esse motivo, medalha de ouro, na Exposição Industrial no Parque Antártica, em São Paulo.

Em 1945, juntamente com seu pai e demais irmãos fundaram em Pomerode, Santa Catarina a Porcelana Schmidt S/A, que se destinou à fabricação de porcelana fina para mesa, atualmente de renome nacional e internacional.

Continuando a expansão do setor industrial da porcelana, o Sr. Fritz Erwin Schmidt, resolveu plantar uma indústria no Paraná. Em 1954, tendo comprado uma pequena fábrica de louça de pó de pedra, na localidade de Itaqui, transformou-a em fábrica de porcelana, com a denominação de Porcelana, Steatita e Magnésia S/A. Mais tarde foi alterada para Porcelana e Steatita S/A, que vende seus produtos inclusive para o exterior, notadamente para os Estados Unidos, África e Ásia.

FUSÃO

Para poder oferecer melhor atendimento ao sempre cres-

DR. HENRIQUE FEDERMANN

Dentista Atendimento até à meia-noite. Praça Senador Souza Naves, s/nº — Esq. c/ Rua Rocha Pombo. Campo Largo — Paraná

Malharia MARA

DE

IVANIR V. CAVALLI

Confeções de camisas, blusas, casacos e vestidos de malha

Rua Centenário, 2500 CAMPO LARGO — PR.

caloi
O presente que ninguém consegue esquecer.

BERLINETA BERLINETINHA
DOBRÁVEL DOBRÁVELZINHA
BALÃO ARCO-DUPLA SUPER-LUXO
FÓRMULA C CALOCICLE

calocycle O EXERCÍCIO TOTAL
caloi

HAWO - Indústria e Comércio

Rua Dr. Xavier da Silva, 912

VISITE-NOS

Alí ao lado do Santos Irmão, na Oficina do Alemão.

cente mercado consumidor, resolveu-se proceder à fusão das 3 grandes empresas: Porcelana Schmidt S/A (Pomerode), Porcelana Real S/A (Mauá) e Porcelana Steatita S/A (Campo Largo), sendo que uma delas deveria ser ampliada para suprir a demanda do mercado.

A fusão se efetivou em 1972, e, felizmente para Campo Largo, a indústria escolhida para as ampliações, foi a localizada em nosso município.

Essas ampliações já vêm se processando sob o controle técnico do Sr. Fritz Schmidt, e o término dos trabalhos está previsto para dentro de 12 meses. Serão instalados nessa fábrica, os mais modernos equipamen-

HOMENAGEM

E motivo de satisfação para a Comunidade Campolarguense tomar conhecimento dessa homenagem prestada pela Câmara Municipal de Mauá, ao Sr. Fritz Erwin Schmidt, que vem se dedicando já há 40 anos no setor de industrialização de porcelana, propiciando progresso, empregos, e sobretudo do próprio exemplo de trabalho e dedicação a uma causa.

DE RESTO, LAMENTO,

POUCO QUERO FALAR!

José Borges de Macedo

Não me anima a literatura do pessimismo. Vejo e escuto através da imprensa falada e escrita a eclosão dos últimos acontecimentos: conflitos armados, viciados, assaltos a mão armada, sexo e rapto. Epilogo de alguns erros humanos que envolveram pessoas desavisadas, algumas por fraqueza, outras por egoísmo e vaidade.

Fior. Nesta contingência quantos inocentes são envolvidos? Entendo, estas ocorrências, como mais uma página na história dos homens. Não me detenho sobre ela. Lamento, é verdade, mas quem pode desviar a história? Os homens é que a fazem. De minha parte, não pretendo ficar preso a dissabores. Vou além, quero prever um futuro risonho e otimista. Dos males pouco convém falar.

Há na história, outros homens, dos quais também se fazem notícias (bem menores, é verdade).

São aqueles que promovem a inteligência humana a serviço do bem comum: descoberta de medicamentos para a cura de doenças que afligem a humanidade, lembrança de nomes para o Prêmio Nobel, consagração reconhecida mundialmente pela capacidade de realização em quase todas as atividades humanas: medicina, política, química, literatura, etc. Esta parte da história é que retrata o verdadeiro objetivo da humanidade: impregnada de amor e ternura projetando um sorriso largo para a realidade da vida e do homem.

Você, sim você mesmo é sábio. Não faça a sua existência um pesadelo de vícios e maldades. Ajude a construir e promover a verdadeira imagem do homem: Ser inteligente, racional e bom...

De resto, lamento, pouco quero falar.

EM CADA ROUPA RENNER UM RELOGIO DE PRESENTE

é hora de moda passe agora no seu revendedor RENNER em cada roupa que você levar, ganha um lindo relógio de presente.

CASA BASSANI
AGORA
Tudo em 12 pagamentos sem entrada
Praça Getúlio Vargas, 2375
CAMPO LARGO — PARANÁ